

Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

SANEAMENTO BÁSICO, CRISE AMBIENTAL E QUALIDADE DE VIDA¹ **BASIC SANITATION, ENVIRONMENTAL CRISIS AND QUALITY OF LIFE**

Agatha Do Canto Shubeita², Andressa Palharini Machado³, Luisa Matter Follak⁴, Guilherme Alberto Richter⁵

¹ Projeto de pesquisa Institucional desenvolvida no Departamento DCvida, pertencente aos Grupos de Pesquisa PET/MEC/SESU e PIBID/CAPES no curso de Ciências Biológicas da Unijuí.

² Bolsista PET/MEC/SESU, aluna do curso de Ciências Biológicas da Unijuí

³ Bolsista PET/MEC/SESU, aluna do curso de Ciências Biológicas da Unijuí

⁴ Bolsista PIBID/CAPES, aluna do curso de Ciências Biológicas da Unijuí

⁵ Aluno do curso de Ciências Biológicas da Unijuí.

Resumo

A finalidade deste trabalho é trazer dados relevantes de órgãos como IBGE e que implicam na vida das pessoas, tendo como foco o saneamento básico e sua relação com a crise ambiental, observando que o crescimento acelerado da população vem gerando problemas, conseqüentemente afetando a qualidade de vida.

Palavras chave: saneamento, crise, qualidade

Abstract

The purpose of this work is to bring relevant data from organisms such as IBGE and that imply people's lives, focusing on basic sanitation and its relationship with the environmental crisis, noting that the fast growth of the population has been generating problems, consequently affecting the quality of life.

Key words: sanitation, crisis, quality

Introdução

O processo de urbanização vem crescendo muito rápido, e quando uma sociedade vive muito agrupada são necessárias soluções coletivas que geram grande impacto na vida das pessoas (AZAMBUJA,2010), e isso é um conjunto de fatores que muitas vezes ocorre de maneira desordenada causando vários problemas ambientais e conseqüentemente o saneamento básico, que inclui abastecimento de água potável, sistema de coleta e tratamento de esgoto, e entre outros, isso tudo gerado por uma produção capitalista que pela primeira vez na história da humanidade, um sistema de produção cujo objetivo não é a satisfação direta das necessidades, mas a obtenção dum lucro em dinheiro (FOLADORI, 1999).

No século passado, desde a década de 1950 até o seu final, o investimento em saneamento básico no Brasil ocorreu pontualmente em alguns períodos específicos, com um destaque para as décadas de 1970 e 1980, quando existia um "predomínio da visão de que avanços nas áreas de

Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

abastecimento de água e de esgotamento sanitário nos países em desenvolvimento resultariam na redução das taxas de mortalidade” (SOARES, BERNARDES E CORDEIRO NETTO, 2002:1715). Nesse período, foi consolidado o Plano Nacional de Saneamento (Planasa), que deu ênfase ao incremento dos índices de atendimento por sistemas de abastecimento de água, mas que, em contrapartida, não contribuiu para diminuir o déficit de coleta e tratamento de esgoto, o que é ainda verificado atualmente (Snis, 2007).

Metodologia

O método de realização deste trabalho foi uma revisão bibliográfica consultando em fontes do IBGE, dados da Corsan do Município de Ijuí assim como da Prefeitura da cidade, utilização dos arquivos disponibilizado no portal e escolhidos artigos científicos e teses de domínio públicos encontrados no portal Google Acadêmico e Plataforma Capes PubMed.

Resultados e discussão

As primeiras aproximações ao estudo da questão ambiental provêm da ecologia. A ecologia surge como uma área da biologia para estudar a inter-relação dos organismos e comunidades de organismos com o meio ambiente (Odum, 1980). Em se tratando de ecologia sabemos que um ecossistema tem sua manutenção própria por reciclagem de seus nutrientes, em grades centros onde a densidade populacional é alta se precisa ter um projeto muito bem elaborado em se tratando de saneamento básico para que interfira nos ecossistemas.

Com a construção de um sistema de esgotos sanitários em uma comunidade procura-se atingir os seguintes objetivos: afastamento rápido e seguro dos esgotos; coleta dos esgotos individual ou coletiva (fossas ou rede coletora); tratamento e disposição adequada dos esgotos tratados, visando atingir benefícios como conservação dos recursos naturais; melhoria das condições sanitárias locais; eliminação de focos de contaminação e poluição; eliminação de problemas estéticos desagradáveis; redução dos recursos aplicados no tratamento de doenças; diminuição dos custos no tratamento de água para abastecimento (LEAL, 2008).

À medida que soluções técnicas são adotadas, e quanto mais adequada for a operação dos sistemas de disposição final do lixo, que incorporem modernas tecnologias de tratamento, menores são os impactos para a saúde pública e para o meio ambiente.

A boa operação e a incorporação dessas modernas tecnologias, no entanto não eliminam a necessidade de políticas públicas voltadas para mudanças nos padrões de consumo, incentivo à minimização da geração de resíduos, à coleta seletiva e à reciclagem, também importantes ferramentas do processo de gerenciamento integrado de resíduos sólidos que está cada vez mais deixando de ser resíduo para se transformar em novos produtos, num círculo virtuoso para a saúde pública e o meio ambiente (APETRES,2009).

Tabela 3- doenças relacionadas a contaminação da água

Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Grupo de doenças	Formas de transmissão	Principais doenças	Formas de prevenção
Transmitidas pela via feco-oral	O organismo patogênico (agente causador de doença) é ingerido.	diarréias e disenterias; cólera; giardíase; amebíase; ascaridíase (lombriga)...	- proteger e tratar águas de abastecimento e evitar uso de fontes contaminadas...
Controladas pela limpeza com a água (associadas ao abastecimento insuficiente de água)	A falta de água e a higiene pessoal insuficiente criam condições favoráveis para sua disseminação	infecções na pele e nos olhos, como tracoma e o tifo relacionado com piolhos, e a escabiose.	- fornecer água em quantidade adequada e promover a higiene pessoal e doméstica.
Associadas à água (uma parte do ciclo da vida do agente infeccioso ocorre em um animal aquático)	O patogênico penetra pela pele ou é ingerido.	esquistossomose.	- evitar o contato de pessoas com águas infectadas; - proteger mananciais.
Transmitidas por vetores que se relacionam com a água	As doenças são propagadas por insetos que nascem na água ou picam perto dela.	malária; febre amarela; dengue; filariose (elefantíase).	- combater os insetos transmissores; - eliminar condições que possam favorecer criadouros.

Fonte: Barros et al. (1995)

Evitar a disseminação de doenças veiculadas por detritos na forma de esgotos e lixo é uma das principais funções do saneamento básico. Os profissionais que atuam nesta área são também responsáveis pelo fornecimento e qualidade das águas que abastecem as populações.

A qualidade de vida se constitui em um dos objetivos a ser alcançado no presente estágio de desenvolvimento da humanidade. O prolongamento da vida é cada vez menos um desafio técnico para a ciência, haja visto a discussão recente sobre a eutanásia e a vida vegetativa mantida artificialmente. Cada vez mais, valoriza-se a qualidade de vida, em detrimento do aumento do tempo de vida, em condição limitada ou incapacitada. As palavras-chaves levadas em consideração são desenvolvimento, crise e saneamento.

Key words: development, crisis, sanitation

Referências

APETRES. *Associação Paulista das Empresas de Tratamento e Destinação de Resíduos Urbanos. Disposição inadequada do lixo causa problemas sanitários e ambientais.* Disponível em: Acesso em: 23 ago. 2009.

AZAMBUJA, Bernadete Maria de. *Organização do espaço urbano.* Ijuí: Ed. Unijui, 2010

Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CAVINATTO, V. M. *Saneamento básico: fonte de saúde e bem-estar*. São Paulo: Ed. Moderna, 1992.

FOLADORI, Guillermo. *O capital e a crise ambiental*. Programa de doutorado em meio ambiente e desenvolvimento. Curitiba. 1999.

ODUM, Eugene. 1980 *Ecologia*. Companhia Editorial Continental S.A. México, DF.

RIBEIRO, J, W; ROOKE, J,M,S; *Saneamento Básico e relação com o meio ambiente e a saúde pública*. MG, Juiz de Fora. 2010.

SNIS (SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES EM SANEAMENTO). Disponível em: . Acesso em: 13 mar. 2007.

SOARES, S.R.A.; BERNARDES, R.S.; CORDEIRO NETTO, O.M. *Relações entre saneamento, saúde pública e meio ambiente: elementos para formulação de um modelo de planejamento em saneamento*. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 18, p. 1713-1724, 2002.

LEAL, F. C. T. Juiz de Fora. 2008. *Sistemas de saneamento ambiental*. Faculdade de Engenharia da UFJF. Departamento de Hidráulica e Saneamento. Curso de Especialização em análise Ambiental. 4 ed. 2008. Notas de Aula.